

NUTAU' 2004

Demandas Sociais, Inovações Tecnológicas e a Cidade

Introdução

O NUTAU'2004 marcou com sucesso mais uma etapa de trabalho do NUTAU, desde a sua fundação em 1992. Na verdade, o grupo de pesquisadores que viria a fundar o NUTAU já vinha organizando eventos sobre tecnologia da arquitetura e do urbanismo desde 1994, quando foi realizado o "First Symposium on Multimedia for Architecture and Urban Design.". O tema geral desta reunião foram as demandas sociais, as inovações tecnológicas e a cidade.

Apesar dos nossos esforços, fica sempre a impressão que as inovações tecnológicas que estamos introduzindo na construção, na arquitetura e no urbanismo, embora sejam inegavelmente importantes na renovação formal dos edifícios e das cidades, parecem pouco diante do tamanho das demandas sociais urbanas. Realmente, nossas cidades tiveram seu crescimento marcado essencialmente pela migração campo-cidade e das cidades menores para as maiores. Entretanto, esse processo deu-se com velocidade excessiva: em 40 anos invertemos as proporções entre a população rural e a urbana. A população urbana que era de cerca de 30% do total em 1940, chegou aos anos 80 como cerca de 70% e hoje já é mais de 80% da população total do País. Isso ocorreu ao mesmo tempo em que a população total passava de cerca de 40 milhões para mais de 180 milhões. Dessa forma vimos a população de nossas cidades passarem de cerca de 12 milhões para mais de 140 milhões em pouco mais de meio século. Evidentemente, não existiam e de certa forma ainda não existem recursos financeiros e materiais suficientes para prover habitação, saneamento, educação e saúde para toda essa população. A geração que viveu ao longo desse período ficou com a sensação de decadência da qualidade de vida urbana e com razão. Quando e onde ao longo da história da humanidade um País teve que construir cidades para uma tal multidão em tão pouco tempo?

Uma característica mais recente do processo de urbanização é aquilo a que já se chamou o fim do emprego. Trabalhamos desde a mais remota idade da civilização para aumentar a eficiência dos processos e aparentemente tivemos sucesso: somos capazes de produzir quantidades cada vez maiores de alimentos e de produtos, empregando cada vez menos pessoas. Esta era aparentemente a contradição fundamental do processo de desenvolvimento técnico. Enquanto o emprego industrial pode absorver os excedentes de mão de obra liberados pela maior eficiência do trabalho agrícola tudo ainda se ajeitava. Quando minguaram os empregos industriais, colocamos nossas melhores esperanças no setor de serviços que, entretanto, não parece poder absorver a grande quantidade de desocupados, mesmo que o processo de crescimento se acelere.

Esse quadro de problemas esteve subjacente a todas discussões do seminário deste ano.

O NUTAU'2004 manteve a preocupação com a sustentabilidade – tema adotado em 2002, porém concentrou-se em aspectos específicos da questão. A palestra de abertura do Prof. Edward Mazria marcou a tônica do evento lançando um alerta sobre as modificações climáticas do planeta. Somando-se com a apresentação dos seus trabalhos no último dia ficou mais claro para todos as responsabilidades de uma arquitetura voltada para a sustentabilidade em todos os seus aspectos.

A exposição dos trabalhos do Prof. Giancarlo Gasperini mostrou a importância da sua obra para a caracterização de uma arquitetura urbana que é, ao mesmo tempo, brasileira e internacional.

A reunião sobre “Cidades e Globalização” permitiu avaliar as conseqüências do processo de globalização para as nossas cidades, particularmente para a grande área urbanizada em torno de São Paulo, claramente em processo de “mundialização”. Destacaram-se ali as apresentações do Prof. Rui Godinho, sobre o tratamento e destino final dos resíduos sólidos em Lisboa e o trabalho do Prof. Juan Manuel Borthagaray sobre o Puerto Madero, do Instituto Superior de Urbanismo, da Universidade de Buenos Aires, que apoiou a realização do evento. Na ocasião tive oportunidade de apresentar algumas conclusões preliminares sobre o processo migratório na dinâmica urbana das megacidades em todo o mundo. É incontornável a constatação de que essas grandes aglomerações urbanas são, ao mesmo tempo, geradoras de uma cultura internacionalista de fundamental importância no século XXI e manifestações agudas da problemática associada às grandes aglomerações humanas. A sustentabilidade do desenvolvimento metropolitano é talvez a mais importante temática urbana da nossa época. Por isso mesmo, não foi de estranhar o grande número de trabalhos sobre essa temática apresentados nos painéis, cujos resumos estão incluídos no presente volume.

Coube à Profa. Denise Duarte a coordenação da reunião plenária sobre “Conforto Ambiental e Energia”, que teve como palestrantes o Prof. Koen Steemers, da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, a Dr. Susannah Hagan e o pesquisador Klaus Bode, da Architectural Association, também daquele país. A apresentação do Prof. Steemers versou sobre o conforto nas cidades, tema sobre o qual a Profa. Denise vem desenvolvendo pesquisas, tendo então sido possível comparar conclusões e metodologias. A Dra. Hagan discorreu sobre a arquitetura sustentável face às inovações tecnológicas. O pesquisador Sr. Klaus Bode falou sobre a importância da integração entre as soluções da arquitetura e da engenharia para conseguir-se projetos de edifícios sustentáveis. O painel sobre esse tema foi bastante concorrido estando os resumos dos trabalhos incluídos no presente volume.

A Profa. Maria Ruth Amaral de Sampaio coordenou a reunião sobre “Habitação de Interesse Social” na qual o Prof. Raul F. Wagner, da Universidade Sarmiento, de Buenos Aires apresentou seu trabalho sobre os novos desafios para as políticas habitacionais na América Latina, do ponto de vista argentino. A Profa. Ada Esther Portero Ricol, de Havana discorreu sobre a pesquisa que vem conduzindo em Cerro, Cuba. A temática habitacional atrai sempre muita atenção concentrando um grande número de trabalhos nos painéis.

A reunião plenária sobre “Avaliação de desempenho, invenção, descoberta e inovação” teve como coordenadores os Professores Ualfrido Del Carlo e Sheila Walbe Ornstein. Nela foi apresentado o trabalho do Dr. António Baptista Coelho, do LNEC, Lisboa, sobre a premiação criada pelo Instituto Nacional da Habitação, de Portugal, para estimular a evolução da habitação social, em uma perspectiva já agora de 15 anos, procurando traçar diretrizes para o futuro. O Prof. Mazria apresentou nessa reunião o trabalho do seu escritório, caracterizado por grande preocupação com a temática da sustentabilidade.

A palestra de encerramento foi pronunciada pelo Prof. Bruno Padovano tendo como temática os seus mais recentes projetos na China e foi objeto de vivo interesse pelo auditório.

Durante o evento foram realizadas visitas técnicas às obras de recuperação da Estação da Luz e do antigo edifício do DOPs, ao Edifício Copam, obra de Oscar Niemeyer de quase meio século atrás, e ainda às obras do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, projeto que desenvolvi no NUTAU.

Ao final do evento ficou claro que os trabalhos apresentados e os debates travados, ainda que esclareçam muitos aspectos, abrem verdadeiras avenidas de novas questões a serem investigadas, até que os produtos da pesquisa – descobertas, invenções e inovações – venham a contribuir de forma significativa para o atendimento das demandas sociais.